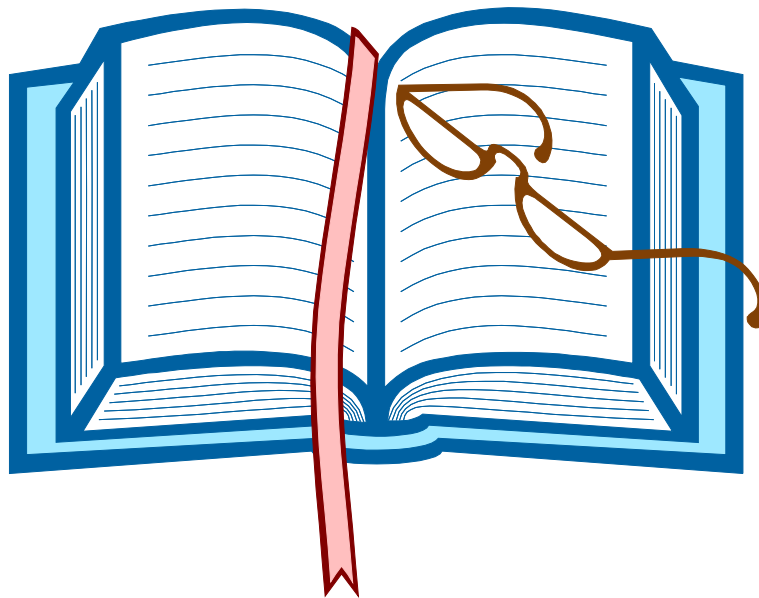


Verdades Bíblicas Para Todos

**Estudos sobre Alguns Fatos
Importantes da Palavra de Deus**



**Preparados por
Dennis Allan
2009**

www.estudosdabiblia.net

Distribuição Gratuita – Venda Proibida

Deus Criou o Homem, mas o Homem Pecou

Introdução:

- A. Gênesis, o primeiro livro na Bíblia, fornece uma base para compreender muitas coisas que encontramos nos outros livros
- B. Nesta aula, vamos considerar alguns fatos importantes dos primeiros três capítulos de Gênesis

I. Deus Criou o Universo

- A. Deus criou tudo que existe (Gênesis 1:1)
- B. Ele merece adoração por ter criado o mundo (Salmo 136:3-9)

II. Deus Criou o Homem

- A. Criou o homem à sua imagem (Gênesis 1:26-27)
 - 1. Somos diferentes dos animais
 - 2. Temos a capacidade de amar e escolher
- B. Ele merece adoração por ser o nosso Criador (Salmo 95:6)

III. Deus Deu Instruções para o Homem

- A. Multiplicar, encher e dominar a terra (Gênesis 1:28)
- B. Permissão para comer plantas e frutas (Gênesis 1:29; 2:16)
- C. Uma proibição específica (Gênesis 2:17)

IV. O Homem Desobedeceu (Pecou)

- A. A serpente falou, a mulher foi enganada, e o homem, também, comeu do fruto proibido (Gênesis 3)
- B. O pecado é isso: a transgressão da lei divina (1 João 3:4)
- C. Não precisamos compreender o porquê das instruções de Deus, e muito menos precisamos concordar com o raciocínio dele. Ele é o Criador, e nós, as criaturas. Cabe a nós obedecer ao que ele diz (Jó 38:1-2; Jeremias 10:23)
- D. A consequência do pecado do primeiro casal
 - 1. A mulher sofreria para ser mãe (Gênesis 3:16)
 - 2. O homem sofreria para se sustentar (Gênesis 3:17-19)
 - 3. Adão e Eva foram expulsos da presença de Deus no jardim do Éden (Gênesis 3:23)

V. O Que Aprendemos

- A. Deus é o nosso Criador
- B. Como Criador, ele sabe o que é bom para suas criaturas
- C. Como Criador, ele tem autoridade para governar a conduta das criaturas
- D. Devemos adorar o Criador e obedecer a palavra dele
- E. A desobediência das instruções do Criador é pecado, e traz consequências negativas

O Salário do Pecado

Introdução:

- A. Deus falou, antes do primeiro pecado humano, que a consequência seria a morte (Gênesis 2:17)
- B. Mas o que significa esta morte? Qual a importância disso para nós?

I. O Salário do Pecado

- A. Adão e Eva
 - 1. Expulsos da presença de Deus
 - 2. Sofrimento e morte física como resultados secundários
- B. A morte é uma separação
 - 1. A morte física é a separação do corpo e espírito do homem (Eclesiastes 12:7; Tiago 2:26)
 - 2. Daqui a pouco, vamos ver que a morte espiritual, também, é uma separação
- C. O salário do pecado (Romanos 6:23)

II. O Pecado, a Morte e o Sangue no Antigo Testamento

- A. A vida está no sangue (Gênesis 9:4)
- B. O pecado dos homens exigia o derramamento do sangue de animais
 - 1. Desde o primeiro pecado, animais foram mortos para cobrir o pecado dos homens (Gênesis 3:21)
 - 2. Na época dos patriarcas, animais foram sacrificados por causa do pecado dos homens (Jó 42:7-8)
 - 3. Enquanto vigorava a lei dada aos israelitas por meio de Moisés, animais foram sacrificados por causa do pecado dos homens (Levítico 5:17-19; etc.)
- C. Mas estes sacrifícios foram ineficazes; não removeram os pecados (Hebreus 10:4,11)

III. A Separação de Deus no Antigo Testamento

- A. Deus queria um povo santo (Deuteronômio 28:9)
- B. Separou o povo dele do mundo em várias ocasiões
 - 1. Noé (Gênesis 6:5-9)
 - 2. Abraão (Gênesis 12:1-3)
 - 3. A nação de Israel (Levítico 11:44-45; Deuteronômio 12:29-31; 28:9)
- C. Mas o povo voltava ao mundo e ao pecado
 - 1. Nenhum justo (Salmo 14:2-3)
 - 2. Pelo pecado, o povo se separou de Deus (Isaías 59:1-2)

IV. A Morte Espiritual no Novo Testamento

- A. O livro de Romanos mostra bem o problema do pecado
 - 1. Gentios são pecadores (Romanos 1)
 - 2. Judeus são pecadores (Romanos 2)
 - 3. Todos pecaram (Romanos 3:23)
- B. O salário do pecado é a morte (Romanos 6:23)
- C. A morte espiritual é uma separação
 - 1. Já comentamos sobre a expulsão do primeiro casal do Éden
 - 2. É possível estar fisicamente vivos e espiritualmente mortos (Efésios 2:1). Como? A separação (Efésios 2:12; cf. Romanos 5:8-11 – inimigos, agora reconciliados)
- D. O perigo real: Ser banidos da presença de Deus para sempre (2 Tessalonicenses 1:8-9)

V. O Que Aprendemos

- A. A morte é uma separação
- B. A morte espiritual é a separação de Deus
- C. O pecado nos separa de Deus
- D. O maior perigo: ser separado de Deus eternamente

Nosso Maior Problema e a Única Solução

Introdução:

- A. O pecado nos separa de Deus
- B. Precisamos, desesperadamente, da solução que ele oferece em Cristo

I. O Pecado é Meu Problema!

- A. Não apenas um problema geral da circunstância humana
- B. A morte me alcançou porque eu pequei (Romanos 5:12)
- C. Cada um será julgado pelos próprios atos (2 Coríntios 5:10)
- D. Eu não serei condenado pelos pecados dos antepassados, mas posso ser condenado pelo meu próprio pecado (Ezequiel 18:19-20)
- E. Conclusão: o meu pecado merece a morte
 - 1. O sangue devido é o meu!
 - 2. A morte merecida é a minha

II. Respostas Erradas ao Problema do Nosso Pecado

- A. Doutrinas de segunda chance (Hebreus 9:27; 2 Coríntios 5:10; cf. Lucas 16:26). A Bíblia não ensina as doutrinas de segunda chance, como:
 - 1. A reencarnação
 - 2. O purgatório
- B. Ignorar ou negar a existência de Deus (Salmo 14:1; Romanos 1:21)
- C. Redefinir a natureza de Deus (Romanos 1:22-25)
- D. Acreditar que o tempo resolve tudo

III. Sendo Justo, Deus não Pode Simplesmente Ignorar o Problema

- A. A justiça e vingança de Deus no Antigo Testamento
 - 1. O dilúvio (Gênesis 6 - 8)
 - 2. Sodoma e Gomorra (Gênesis 19)
 - 3. Egito castigado (Êxodo 5 - 14)
 - 4. Nadabe e Abiú (Levítico 10:1-3)
 - 5. Corá e outros rebeldes (Números 16)
 - 6. Os que praticaram a idolatria e imoralidade com os moabitas (Números 25:9)
 - 7. Samaria/Israel (2 Reis 17:21-23)
 - 8. Jerusalém/Judá (Ezequiel 22:31)
 - 9. Muitos outros exemplos
- B. A justiça e vingança de Deus no Novo Testamento
 - 1. O perigo de distorcer a doutrina da graça para redefinir o caráter santo e justo de Deus
 - 2. Observemos algumas afirmações do Novo Testamento sobre a justiça divina:
 - a. Mateus 25:30,46
 - b. Romanos 11:22
 - c. 2 Tessalonicenses 1:8-9
 - d. Hebreus 10:26-31; 12:28-29

IV. Deus é Justo e Justificador (Romanos 3:26)

- A. Justo, porque exige o pagamento
- B. Justificador, porque pagou com o sangue de Jesus

V. A Única Resposta Certa: Jesus Cristo

- A. O Pai confiou toda a autoridade a Jesus (Mateus 17:5,8; 28:18-20)
- B. Jesus é o único caminho que leva ao Pai (João 14:6)
- C. O nome de Jesus é o único que salva (Atos 4:12)

VI. O Que Aprendemos

- A. Por causa dos nossos pecados, merecemos a morte
- B. Deus é justo e exige o pagamento do preço
- C. Deus é justificador e mandou seu próprio Filho pagar por nós
- D. A única resposta ao nosso problema é Jesus Cristo

Como Compreender a Vontade de Deus (1)

Introdução:

- A. Frequentemente, comentamos sobre a necessidade de buscar respostas na Bíblia, de obedecer à Palavra de Deus, etc.
- B. Mas será que é tão simples assim? Qualquer um pode ler a Bíblia e compreender a vontade de Deus?
- C. Vamos examinar alguns desafios que enfrentamos e procurar uma orientação da própria Palavra de Deus

I. Muitos Acreditam que a Bíblia não Pode Ser Compreendida pelas Pessoas Comuns

- A. Historicamente, a Igreja Católica disse que as pessoas não podem e nem devem tentar compreender as Escrituras por si, que a interpretação verdadeira depende da Igreja
 - 1. A Enciclopédia Católica diz, no volume 15, "quanto a interpretação bíblica propriamente dita, a Igreja é infalível no sentido de que, se o Papa, ou Conselho ou pelo seu ensino atual, por decisão fidedigna, disser que determinada passagem das Escrituras tem certo significado, deve observar-se esse significado como o verdadeiro sentido da passagem em questão".
 - 2. Assim os leigos podem ler e estudar, mas são condenados se chegarem a um entendimento que contradiz a posição oficial da igreja
- B. Na prática, muitas igrejas protestantes imitam o exemplo católico
 - 1. Muitas igrejas aumentam a autoridade de pastores ou de órgãos oficiais que declaram doutrina, deixando as pessoas comuns dependentes da interpretação destas autoridades
 - 2. A tendência geral em muitas igrejas é de valorizar supostas revelações e iluminações particulares acima da palavra em si
 - 3. Algumas igrejas abertamente ensinam os fiéis que não devem estudar a Bíblia particularmente
- C. A ênfase em títulos, formação teológica, etc., reforçam a noção da dificuldade de compreender a Palavra de Deus
- D. Ainda outros, pela prática, vivem na confusão, acreditando serem incapazes de compreender a mensagem das Escrituras

II. Quem Pode Nos Ensinar Como Compreender as Escrituras?

- A. Muitas das divisões que existem hoje são resultados de sistemas complicados de hermenêutica – a interpretação das Escrituras – ensinados por igrejas, seminários, etc.
- B. Será que precisamos de pessoas formadas em teologia para compreender a vontade de Deus?
- C. Alguns fatos ensinados na Bíblia respondem a esta necessidade. Consideremos:
 - 1. A capacidade de comunicar verbalmente foi dada aos homens por Deus
 - a. No mesmo dia em que Deus criou o primeiro casal, ele falou com eles (Gênesis 1:27-31)
 - b. A primeira comunicação foi de Deus para o homem, mostrando que Deus é capaz de falar em termos que o homem é capaz de compreender
 - c. Desde o princípio, Deus usou palavras para comunicar o que o homem podia e não podia fazer (Gênesis 2:15-17)
 - d. Deus, sendo perfeitamente justo, castigou o homem pela desobediência da sua palavra (Gênesis 2:17; 3:23)
 - 2. Mesmo quando Deus comunicou por meio de mensageiros (anjos, profetas, etc.), ele exigia a obediência e castigava a desobediência (Hebreus 2:2; 10:28)
 - 3. A palavra que temos hoje, o Novo Testamento, é uma revelação ainda melhor e, por isso, deve ser tratada com ainda mais respeito (Hebreus 8:6; 2:3-4)

4. São as palavras de Jesus que nos julgarão (João 12:48)
 5. As palavras dele foram transmitidas por pessoas que ele escolheu (Mateus 28:18-20; 2 Timóteo 2:2)
 6. Estas palavras foram escritas para as gerações que viriam depois (2 Pedro 1:12-15)
- D. Se Deus nos deu a capacidade de comunicar em palavras, e ele nos julga pelas suas palavras, obviamente podemos aprender dele como compreender a sua vontade. A própria Bíblia nos ensina como entender as Escrituras!

Conclusão: Desafios para hoje

- A. Aceitar, aplicar, divulgar e defender o que Deus diz
- B. Acreditar que Deus realmente comunicou a sua vontade ao homem nas Escrituras, e que nós podemos e devemos compreendê-la

Como Compreender a Vontade de Deus (2)

Introdução:

- A. Deus criou o homem e lhe deu a capacidade de compreender a palavra falada
- B. Ele revelou a sua vontade nas Escrituras
- C. Para saber como compreender a vontade de Deus, devemos deixar que ele nos ensine por meio das próprias Escrituras

I. Atitudes Necessárias para Compreender a Palavra de Deus

- A. A parábola do semeador mostra que o coração do ouvinte faz a diferença na aceitação da palavra (Lucas 8:15)
- B. Deus quer que o amor nos motive a compreender e obedecer à palavra (Mateus 22:37-38)
- C. Deixar a maldade para entender a palavra (Tiago 1:21)
- D. Compreender por que demonstra o amor da verdade (2 Tessalonicenses 2:10-12)

II. Algumas Coisas que Aprendemos na Bíblia sobre como Compreender a Bíblia

- A. Deus usa linguagem figurada para comunicar algumas verdades (Mateus 16:6,12)
- B. Deus quer que respeitemos o silêncio dele (permissão X proibição) (Colossenses 3:17; 1 Coríntios 4:6; Hebreus 7:11-14)
- C. Devemos prestar atenção: detalhes, implicações (Mateus 22:29-32)
- D. Existem coisas difíceis que podem ser problemas se tivermos atitudes ou abordagens erradas (2 Pedro 3:15-18)
- E. A própria Bíblia é o comentário mais importante para compreender passagens difíceis
 - 1. Limites de tempo (Apocalipse 1:3; 22:6)
 - 2. Explicações inspiradas (Salmo 2:7 > Atos 13:32-33; Hebreus 5:5)
- F. Os autores inspirados do Novo Testamento usaram traduções bíblicas, inclusive traduções do nome de Deus, mostrando que nós podemos usar traduções hoje para compreender a palavra, sem a necessidade de preservar as formas hebraicas ou gregas (cf. Hebreus 1:10-12; etc.)
- G. Jesus mostra que os mandamentos específicos tomam prioridade sobre os genéricos (Mateus 12:5; cf. Êxodo 31:15; Números 28:9-10)
- H. Jesus ensina a importância de valorizar as coisas mais importantes, sem desprezar outras instruções divinas (Mateus 23:23)
- I. Paulo ensina que nós vivemos sob a Nova Aliança, e não a Velha (Romanos 7:6; 2 Coríntios 3:6,10; Gálatas 5:4)
- J. Devemos observar os destinatários das instruções de Deus
 - 1. Não estamos fazendo arcos de cipreste
 - 2. Deus mandou que Moisés fizesse censo do povo dele (Números 1; 26). Quando Davi fez a mesma coisa em outra época, ele pecou e foi castigado (2 Samuel 24)
- K. Deus usa exemplos de conduta, além de palavras, para nos ensinar (1 Coríntios 4:16; 11:1; Hebreus 13:7)
 - 1. Na ausência de instruções faladas, os exemplos devem ser seguidos
 - a. Paulo usou o exemplo de Jesus para ensinar como tomar a Ceia (1 Coríntios 11:23-26)
 - b. Usamos o exemplo de Paulo para saber quando participar da Ceia (Atos 20:7)
 - 2. Em outros casos, exemplos servem para ilustrar a obediência às instruções faladas, não para limitar os mandamentos do Senhor
 - a. Jesus mandou: Ir e pregar
 - i. Eles foram a pé, de navio, de cavalo, etc. Nós podemos ir de carro, ônibus, avião

- ii. Eles pregaram em sinagogas, lugares públicos, de casa em casa, etc. Nós podemos pregar em tais lugares, e podemos usar microfones e outros auxílios para pregar
- iii. Eles pregaram à distância usando cartas escritas a mão e entregues aos irmãos. Nós podemos pregar à distância usando os correios, rádio, televisão, telefone, internet, etc.
- b. Paulo mandou que cantássemos salmos, hinos e cânticos espirituais. Se encontrarmos exemplos de determinados salmos que eles cantaram, não seria necessário nos limitar aos mesmos hinos no nosso louvor
- c. Deus mandou que eles se reunissem para edificar e adorar (Hebreus 10:24-25). Eles se reuniam no templo, em casas, cenáculos, escolas, etc. Nós podemos obedecer esta instrução, sem ser limitados aos lugares específicos
- d. Jesus mandou que batizassem nas águas. João Batista fez isso no rio Jordão. Nós devemos batizar nas águas, mas não precisamos batizar no rio Jordão, ou somente em rios, ou somente em água corrente

Conclusão: Desafios para hoje

- A. Sempre estudar com o coração e a mente abertos
- B. Deixar Deus nos ensinar – na Bíblia – como usar a sua palavra

Como Descobrir e Seguir a Verdade em Meio à Tanta Confusão Religiosa

Introdução:

- A. Já falamos do nosso problema, da única solução e de como compreender a Bíblia
- B. Mas a realidade nas nossas vidas é um ambiente de confusão religiosa num mundo cheio de doutrinas e práticas introduzidas por homens, e que não vêm da palavra de Deus
- C. O que podemos e devemos fazer?

I. Começar com Cristo, e Não com os Homens e seus Sistemas Religiosos

- A. Muitas pessoas buscam a verdade, passando de uma igreja para outra, procurando uma que parece boa, onde a pessoa se sinta bem
- B. Esta abordagem tem uma falha fundamental – falta de entendimento da igreja no plano de Deus
- C. A igreja não salva; ela é um conjunto de pessoas salvas
 - 1. Ela é o resultado, não o meio da salvação
 - 2. A história do NT mostra como as igrejas cresciam: Pregação da palavra > Conversões > Pessoas convertidas se juntavam para formar igrejas locais
- D. Observamos nisso uma sequência importante: Conhecemos o Senhor pela palavra, somos convertidos a ele, e buscamos comunhão com outras pessoas que têm feito a mesma coisa

II. O Exemplo de Jesus nos Orienta nesta Busca

- A. Sabemos que Jesus é o perfeito exemplo que devemos imitar (1 Coríntios 11:1; 1 Pedro 2:21)
 - 1. Esse entendimento nos ajuda em muitas decisões, especialmente quando enfrentamos tentações (Hebreus 4:15)
 - 2. Mas, Jesus não vivia num mundo cheio de denominações e seitas ensinando doutrinas contraditórias, como nós vivemos hoje. Espere aí! Será que Jesus não enfrentou a mesma dificuldade?
- B. A divisão religiosa na época de Jesus
 - 1. Jesus foi criado como judeu sob a Lei do Velho Testamento (Gálatas 4:4)
 - 2. Houve diversas seitas ou denominações:
 - a. Fariseus
 - b. Saduceus
 - c. Essênios
 - d. Herodianos
 - e. Etc.
 - 3. Jesus se juntou a qual dessas denominações?
 - a. Nenhuma
 - b. Ele fez a vontade do Pai sem pertencer a nenhuma denominação humana
- C. Seguindo o exemplo de Jesus
 - 1. Da mesma forma que Jesus seguiu a vontade de Deus, sem aceitar doutrinas e práticas humanas, podemos fazer hoje
 - 2. Não é necessário passar de uma igreja para outra procurando uma que nos agrada. Precisamos estudar, com fé e determinação, as Escrituras, que mostram o caminho de Deus
- D. O que é a vontade de Deus?
 - 1. 1 Coríntios 11:1 nos mostra que Deus usou algumas pessoas, especialmente os apóstolos, para nos guiar no caminho de Jesus (compare Atos 2:42; 2 Tessalonicenses 2:15)

2. Encontramos no Novo Testamento o plano de Deus para a igreja — um plano muito simples que podemos seguir hoje em dia
 - a. Quando pessoas aceitaram o evangelho e foram batizadas para remissão de pecados, foram acrescentadas uma à outra (Atos 2:47)
 - b. Os seguidores de Cristo em qualquer lugar começaram a se reunir para louvar ao Senhor e edificar um ao outro
 - c. A organização dessas novas congregações era muito simples (Atos 14:23; veja também 1 Timóteo 3:1-13; Atos 20:17,28)
 - i. Mais de um bispo/pastor/presbítero em cada igreja
 - ii. Nenhum laço entre as igrejas
 - iii. Nenhum tipo de organização maior do que a igreja local
 - d. O louvor dos cristãos era, também, muito simples, e incluía:
 - i. Orações
 - ii. Ensino/pregações
 - iii. Cânticos
 - iv. A Ceia do Senhor
 - e. Eles eram generosos em usar seu dinheiro para ajudar os irmãos necessitados e para divulgar o evangelho
- E. Mas, muitas pessoas se desviaram desse modelo bíblico
 1. Mudanças na organização da igreja
 2. Mudanças no plano da salvação (pecado original, batismo de crianças, por aspensão, por outros motivos, etc.)
 3. Mudanças no louvor (frequência da Ceia, tipo de pão, tipo de música, etc.)
 4. Houve tentativas de “reformatar” e corrigir tais erros, resultando no estabelecimento de várias igrejas protestantes
- F. O que faremos?
 1. Temos que examinar todas as igrejas para fazer uma que segue a palavra?
 2. Lucas 8:11 — Se plantarmos a mesma semente, teremos o mesmo fruto. Devemos começar com a semente
 3. O alvo dos discípulos verdadeiros. Não somos perfeitos. Ainda estamos aprendendo. Mas procuramos ser leais a Cristo, e não a nenhuma tradição humana
 4. O primeiro passo: aceitar absolutamente a semente: a palavra de Deus

III. Sem Denominação não Significa sem Igreja

- A. Muitas pessoas sinceras já foram tão condicionadas à idéia de participação de uma denominação, que nem compreendem quando falamos de servir a Deus sem denominação
 1. Até acreditam que estamos incentivando as pessoas a se afastarem e a não participarem de nenhuma igreja ou congregação
 2. Vamos esclarecer o significado de denominação em contraste com as igrejas do Novo Testamento que procuramos imitar
- B. Denominação, no ambiente religioso, refere-se a uma parte do todo
 1. Começa com a definição da igreja do Senhor como o conjunto de todas as pessoas que professam ser cristãs. Ou seja, o conceito nasce de uma abordagem ecumênica que já sugere que uma igreja é basicamente igual a outra, e que todos os crentes são iguais (aqui “crentes” se refere a todos os que crêem; não uso esta palavra no sentido popular de crentes X católicos)
 2. Depois, trata qualquer igreja dentro deste conjunto como uma denominação, uma parte da igreja de Deus
- C. Mas percebemos que Jesus não usou esta abordagem. Ele não deu a sua aprovação às denominações com suas tradições e doutrinas (Marcos 7:8,9,13). Até falou que os líderes religiosos da época eram do diabo! (cf. João 8:44). No mesmo contexto, ele falou da importância de guardar a palavra dele para alcançar a vida eterna (João 8:51). E os líderes

tentaram apedrejá-lo! (João 8:59). Jesus não define irmãos como aqueles que professam ser cristãos, e sim como aqueles que fazem a vontade do Pai (Mateus 12:50)

- D. Então, vamos seguir o padrão estabelecido por Jesus
1. Vamos aceitar como irmãos aqueles que fazem a vontade do Pai, começando com a questão de nascer na mesma família (mais sobre isso na próxima aula)
 2. Vamos nos reunir com pessoas que têm o mesmo propósito: fazer a vontade do Senhor (Hebreus 10:24-25)
 3. Uma vez que Deus não pediu que criássemos laços entre congregações ou que organizássemos hierarquias acima de congregações, vamos respeitar a autonomia de cada congregação, sem criar concílios, congressos, conferências ou outros mecanismos para manter uma conformidade. Assim, podem surgir diferenças entre congregações que Deus julgará, como fez com as igrejas da Ásia (Apocalipse 2 - 3).
 4. Vamos entender que estas igrejas pertencem ao Senhor, e não são “nossas”
 5. Vamos evitar a mania humana de contar os fieis e fazer censos, sabendo que Deus não nos deu autorização para fazer tais coisas. Os verdadeiros primogênitos estão arrolados no céu (Hebreus 12:23)

Conclusão: E você?

- A. Está disposto(a) a seguir o exemplo de Jesus e ser um cristão sem participar de nenhuma denominação humana?
- B. Preste bem atenção na próxima aula, onde trataremos de alguns passos fundamentais

Como Receber o Dom da Salvação: A Verdade sobre a Salvação em Cristo

Introdução:

- A. Nos estudos anteriores, temos frisado vários fatos importantes:
 - 1. Deus nos criou, e merece a nossa adoração e obediência
 - 2. Nosso maior problema é o nosso pecado, que nos separa de Deus
 - 3. A única solução se encontra em Jesus Cristo
 - 4. Devemos seguir o exemplo e o ensinamento de Jesus
 - 5. Podemos compreender a vontade de Deus e fazer o que ele manda
- B. Agora, vamos examinar uma questão fundamental e importantíssima: o que devo fazer para ser salvo?

I. A Palavra de Deus X As Doutrinas dos Homens

- A. Já comentamos bastante sobre a tendência dos homens de inventar suas tradições e doutrinas em outras coisas
- B. Não nos surpreende que várias igrejas hoje ensinem doutrinas divergentes sobre a questão mais importante para cada pessoa – a própria salvação
 - 1. Algumas igrejas ensinam que o homem não pode fazer absolutamente nada em relação à salvação, dizendo que seremos salvos ou condenados puramente pelo capricho de Deus
 - 2. Muitas pessoas acreditam que o julgamento de Deus seguirá normas humanas, e que ele obviamente salvará as pessoas que nós consideramos boas
 - 3. Outras ensinam a salvação por meio de fórmulas especiais (confessar Jesus três vezes, jurar fidelidade a algum líder ou profeta, etc.)
 - 4. Algumas ensinam salvação por atos sem fé (batismo de recém-nascidos que nunca pecaram e que não são capazes de crer ou arrepender-se)
 - 5. Ainda outras ensinam a salvação por fé sem nenhum ato de obediência (aceitar Jesus, sem se arrepender e sem ser batizado)
 - 6. Algumas enfatizam experiências emocionais como a base da confiança na salvação
- C. Se for começar pelas igrejas atuais e suas diversas doutrinas, seria muito difícil alguém ter certeza da sua salvação
- D. Graças a Deus, nós temos uma maneira certa de saber o que Deus quer de nós: a palavra dele!

II. O Que Devo Fazer para Ser Salvo?

- A. Eu preciso ouvir o evangelho (Romanos 1:16)
- B. Eu preciso de Jesus Cristo
 - 1. Ele é o único que pode nos salvar (João 14:6; Atos 4:12)
 - 2. Isaías profetizou do papel dele como Salvador (Isaías 53:11-12)
 - 3. João Batista o chamou de **“o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”** (João 1:29)
 - 4. Ele é o **“o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem”** (Hebreus 5:9)
 - 5. Por outro lado, Deus punirá **“os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus”** (2 Tessalonicenses 1:8)
 - 6. Eu preciso saber como obedecer ao evangelho de Jesus! Vamos continuar!
- C. Eu preciso crer
 - 1. Se não cremos em Jesus, o Eterno, morreremos nos nossos pecados (João 8:24; cf. 8:58; 20:28)

2. Quando aprendemos que a fé é pré-requisito da salvação, percebemos que o batismo de recém-nascidos não lhes traz a salvação (cf. Ezequiel 18:4,20; Mateus 19:13-14)
 3. Vários trechos enfatizam a necessidade da fé (Hebreus 11:6; Romanos 10:10-17; Marcos 16:15-16; etc.)
- D. Eu preciso confessar a fé em Cristo (Romanos 10:9-10). Na confissão, reconhecemos que Jesus:
1. É o Senhor (Atos 9:35; 11:21)
 2. É o Cristo, o Filho de Deus (Mateus 16:16). Cristo = Ungido = Messias
 3. Ressuscitou-se (Atos 2:32,36)
- E. Eu preciso me arrepender dos meus pecados (chegamos agora à parte mais difícil)
1. O arrependimento é essencial (Lucas 13:3,5)
 2. O arrependimento requer volta – uma mudança na direção da nossa vida
 3. O arrependimento resulta em transformação (Mateus 3:8; cf. Gálatas 5:19-26)
- F. Eu preciso ser batizado (imerso em água) para remissão dos meus pecados (a parte mais distorcida nas doutrinas humanas)
1. Jesus mandou que fôssemos batizados para a salvação (Marcos 16:16)
 2. Pedro pregou o arrependimento e o batismo para a remissão dos pecados (Atos 2:38)
 3. Ananias disse que o batismo é necessário para lavar os pecados (Atos 22:16)
 4. Paulo disse que o batismo é o sepultamento que vem antes da nova vida (Romanos 6:3-6)
 5. Paulo disse que somos batizados em (para entrar em) Cristo (Gálatas 3:26-27)
 6. Evitemos erros sobre o batismo:
 - a. O batismo por si salva (o erro de batizar crianças incapazes de crer, etc.)
 - b. O batismo é apenas um símbolo para mostrar que a pessoa já foi salva (o erro de afirmar a salvação antes e sem o batismo)
 - c. O batismo pode ser substituído por outras coisas (o erro de aspensão, etc.)
 - d. O batismo vem depois da salvação (o erro de inverter a sequência da palavra do Senhor)
- G. Eu preciso permanecer fiel
1. Guardar firme, sem vacilar (Hebreus 10:23)
 2. Não voltar a viver no pecado (Hebreus 10:26-27)
 3. Não abandonar a confiança (Hebreus 10:35)
 4. Não retroceder para a perdição (Hebreus 10:39)

Conclusão:

- A. ***“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”*** (Romanos 8:31)
- B. ***“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”*** (Romanos 8:37)

Aprenda Mais: www.estudosdabiblia.net – Procure especialmente os seguintes estudos:

Mensagens de áudio

- Graça e Fé em Jericó
- Como Fazer parte da Igreja do Senhor
- O Que é a Igreja
- Os Altos Não Foram Tirados
- O Prumo de Deus
- Série de 6 aulas sobre a Santificação

Livros e livrinhos

- O Que Devo Fazer para me Salvar?
- A Igreja Local no Novo Testamento
- Mantendo-nos Salvos

Outros

- Verdadeira Conversão
- O Batismo e a Salvação